

Sucesso da Lei Cidade Limpa é destaque do pavilhão de São Paulo na Expo Xangai

Texto: Adriana Reis de Assis
adrianareis@prefeitura.sp.gov.br

São Paulo está na China. Representando o prefeito de São Paulo, o secretário municipal de Relações Internacionais inaugurou oficialmente no sábado, dia 1º de maio, o pavilhão da Cidade de São Paulo na Exposição Universal de Xangai 2010. “ Esta participação inédita em uma Expo é uma etapa importante nas relações da maior metrópole brasileira com o gigante asiático ”, afirmou.

Ao dar as boas vindas aos visitantes e autoridades, o secretário destacou que, assim como Porto Alegre, São Paulo aceitou o desafio de estar presente na Expo e o Cidade Limpa, tema central do pavilhão, é um exemplo de prática urbana para melhorar a qualidade de vida das pessoas. “ Esta foi uma iniciativa idealizada pelo prefeito de São Paulo que ganhou adesão da população e se tornou um case internacional ”. De acordo com o secretário, Expo é um excelente espaço para mostrar as boas iniciativas que o mundo tem feito.

O embaixador do Brasil na China, Clodoaldo Huguene, destacou a importância da participação da capital paulista em um evento desta dimensão. “ O pavilhão de São Paulo marca a presença do motor econômico brasileiro no mundo ”. Ele elogiou o fato de ser um projeto que, ao contrário da maioria dos pavilhões, não faz uso excessivo de efeitos tecnológicos. “ É bastante inovador e dá informações aos visitantes ”.

Para o cônsul do Brasil em Xangai, Marcos Caramuru, São Paulo deve estar cada vez mais presente em eventos internacionais, como esse. “ Parabéns pelo pavilhão. A presença de São Paulo leva sempre a imagem de um país que se moderniza, que tem potencial econômico e de negócios e que conquista cada vez mais espaço no cenário internacional ”, ressaltou. O presidente da Agência Brasileira de Promoção e Exportação, Alessandro Teixeira, se impressionou



O pavilhão de São Paulo, na Área de Melhores Práticas Urbanas, fica aberto ao público até 31 de outubro

com as mudanças da cidade retratadas em imagens, fotos e painéis. “ O pavilhão mostra bem como o Cidade Limpa mudou a paisagem urbana paulistana. Parabéns pela escolha do tema central e pelo projeto do pavilhão ”, elogiou.

Segundo o secretário municipal de Infra-Estrutura e presidente da Empresa Municipal de Urbanização (Emurb), assim como São Paulo, Xangai tem muitos desafios na área de infra-estrutura e a Expo é um espaço para a troca de experiências entre as duas cidades. A diretora de Meio Ambiente e Paisagem Urbana, Regina Monteiro, responsável pelo Cidade Limpa, teve a oportunidade de mostrar a alguns visitantes como foram as alterações desencadeadas a partir da nova lei.

“ Essa inauguração é resultado do esforço de muitas pessoas e uma forma de mostrar como São Paulo é um exemplo que pode ser seguido por outras municipalidades ”, disse ela. Após a abertura oficial, autoridades, convidados e presentes fizeram uma visita guiada ao pavilhão. A delegação de São Paulo

participou também das inaugurações dos pavilhões do Brasil e de Porto Alegre.

Localizado na Área de Melhores Práticas Urbanas (Urban Best Practice Área - UBPA), o pavilhão de São Paulo na Expo Xangai está aberto ao público das 10h às 22h, até o dia 31 de outubro.

— PAVILHÃO PAULISTANO —

“ O pavilhão de São Paulo sintetiza um projeto que busca uma vida mais harmoniosa. Não podia ter escolhido um lugar melhor para iniciar a visita à Expo ”. A afirmação é da médica chinesa Zhao Naili, a primeira visitante do pavilhão de São Paulo na Expo Xangai.

Ao entrar na sala Skyline, ela visualizou a imensidão de prédios da capital paulista, num corredor que a levou para a sala Street Signs, onde milhares de imagens, sons e poluição visual mostram como era São Paulo antes da criação da lei Cidade Limpa. “ Algo que gostei muito foi a possibilidade de mover os painéis ”, revela. Ao ver alguns vídeos sobre a Cidade, Naili disse que viu um pouco do que é São Paulo. “ Todos os pavilhões têm

dado ênfase apenas a novas tecnologias. Aqui é bem diferente. Uma idéia que vai agradar muita gente ”, acrescentou.

Desde a abertura oficial ao público, o pavilhão paulistano atraiu visitantes de todas as idades. Crianças, jovens, adultos e idosos tiveram a curiosidade de conhecer um pouco mais sobre essa cidade-irmã de Xangai, mas tão distante da China. Os visitantes são instigados a mover os painéis móveis, tocar nas telas para ver vídeos sobre a capital paulista, além de ouvir o som de música brasileira.

Várias pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida visitaram o pavilhão nesse primeiro dia. Com rampas, elevador e equipe treinada, o pavilhão de São Paulo está preparado para receber visitantes com deficiência. A Expo Xangai vai até o dia 31 de outubro. Estão sendo esperados mais de 100 milhões de visitantes ao longo dos seis meses. Os organizadores estimam que o evento deverá atrair mais de 70 milhões de visitantes e recomendam que a população utilize o transporte público para chegar ao local.

Funcionários de hospital recebem aulas de Libras para atender pacientes surdas

Texto: Luiz Carlos Lopes
lclopes@prefeitura.sp.gov.br

Funcionários e corpo clínico do Hospital Municipal Vila Nova Cachoeirinha começaram a receber ontem as primeiras aulas do curso de Libras – Língua Brasileira de Sinais – , usada para facilitar a comunicação com pacientes surdas.

O curso faz parte das ações previstas no projeto Saúde da Mulher com Deficiência, terá duração de três meses ou 32 aulas e haverá turmas formadas pela equipe de acolhimento (receptionistas, seguranças, etc.), de enfermagem e de médicos.

“ A dificuldade de comunicação com a pessoa com deficiência auditiva é uma das barreiras iniciais para um atendimento adequado e bem-sucedido. Por isso, o treinamento básico em Libras é fundamental para o andamento do projeto ”, explica o secretário municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida.

— PILOTO —

O Hospital Municipal Maternidade-Escola de Vila Cachoeirinha foi escolhido para receber o projeto piloto e, desde o início de março, passou a contar com dez mesas especiais para exames ginecológicos, um mamógrafo que permite a realização do exame sem que a paciente precise sair da cadeira de rodas, 12 leitos que mudam de altura por comando eletrônico e seis *lifters* para transferência de paciente para o leito.

O projeto teve um aporte de R\$ 250 mil da Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida (SMPED) e um de seus objetivos é ser pioneiro na geração de conhecimento em um campo de estudo ainda pouco explorado dentro e fora do País: a sexualidade e a saúde geral da mulher com deficiência.

Depois da unidade de Cachoeirinha, o projeto completo – equipamentos, manual e treinamento – será levado a outros hospitais da rede municipal.



O curso faz parte do projeto Saúde da Mulher com Deficiência